



JOGOS PAN-AMERICANOS RIO/2007: OS “LOCAIS” NA MÍDIA REGIONAL.

Descrição e análise da cobertura em jornais das cinco regiões brasileiras¹

Antonio Galdino da Costa

Cefetsc/Unidade São José -

Participante do Observatório da Mídia Esportiva-Cds/Ufsc

Cristiano Mezzaroba

Prof. Men/Ced/Ufsc -

Participante do Observatório da Mídia Esportiva-Cds/Ufsc

Daniel Minuzzi de Souza

Mestrando em Educação Física Ppgef/UFSC

Participante do Observatório da Mídia Esportiva-Cds/UFSC

Sérgio Dorenski Dantas Ribeiro

Prof. Assistente Def/UFSC

Participante do Observatório da Mídia Esportiva-Cds/UFSC

Scheila Espindola Antunes

Profa. Faculdade do Futuro (Manhuaçu/Mg)

Participante do Observatório da Mídia Esportiva-Cds/UFSC

Cássia Hack

Profa. Rede Pública Mato Grosso (Cáceres/Mt)

Participante Do Observatório Da Mídia Esportiva-Cds/Ufsc

RESUMO

Nesta pesquisa procuramos analisar a cobertura esportiva da mídia impressa nacional referente ao discurso midiático-esportivo dos Jogos Pan-americanos Rio/2007, tendo

¹ Este texto constitui-se em relato parcial e preliminar do projeto integrado de pesquisa *Os Jogos Pan-Americanos Rio 2007 e o Discurso Midiático-Esportivo*, desenvolvido pelos pesquisadores do Grupo Observatório da Mídia Esportiva/UFSC e financiado pela Rede CEDES, que objetiva acompanhar e analisar a cobertura midiática realizada para os Jogos Pan-americanos Rio/2007 em vários meios e veículos midiáticos (PIRES *et al.*, 2008). Para o presente trabalho, reunimos os dados das equipes responsáveis pela análise dos jornais regionais, a respeito de atletas “locais”.

Os autores agradecem às equipes associadas aos pesquisadores responsáveis pela observação de cada jornal e, de forma especial, a Liz Menegaz, pela contribuição na coleta e envio do material referente ao jornal *A crítica*, do Amazonas.

como objeto central os atletas locais, representantes dos estados aos quais os jornais são produzidos/editados. Foram analisadas trinta e uma edições diárias de cinco jornais das cinco grandes regiões brasileiras, sendo que, preliminarmente, percebemos uma tentativa de tais veículos em criar uma identificação entre o jornal e seus leitores utilizando-se a figura dos atletas locais de maior destaque, além desta estratégia ser também uma forma bastante utilizada para chamar a atenção do público para o evento esportivo.

ABSTRACT

This study analyses the sports news in Brazilian newspapers concerning the media discourse of the Pan-American Games in Rio, 2007. The study focuses on the local athletes, who represent the states where the newspapers are published. Thirty-one daily issues of five newspapers of the five major Brazilian regions were analysed. It has been observed an attempt of those newspapers to create identification between the newspaper and its readers, by utilizing the image of the most outstanding local athletes. Besides, this strategy is also a form commonly used to attract public attention to the sport event.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Estudar e compreender o que dizem, como dizem e o real sentido daquilo que veiculam os discursos midiáticos sobre as diferentes manifestações da cultura esportiva não é tarefa fácil. Exige dos estudiosos da mídia distanciamento dos meios e poder de interpretação e análise crítica, características essas, às vezes, difícil de serem alcançadas, devido a estarmos todos, pesquisadores ou não, imersos (em diferentes níveis de imersão, porém imersos) na sociedade midiática, na qual os meios de comunicação de massa detêm a centralidade e homogeneização da informação. No entanto, algumas medidas de mudança precisam ser construídas a fim de que possamos assumir uma postura compreensiva e crítica diante do discurso produzido pelas mídias.

Ao percebermos a grande exposição dos conteúdos da Educação Física nos diferentes veículos de comunicação de massa, muitas vezes emitindo informações equivocadas e fragmentadas, que repercutem no entendimento da sociedade sobre o que é Educação Física (e principalmente o esporte, seu conteúdo hegemônico – até porque é o mais espetacularizado), é que entendemos necessário analisar e discutir qualitativamente o discurso midiático, compreendendo a mídia-educação como uma alternativa para a tematização e produção criativa a partir das mídias².

No tocante à pesquisa no âmbito acadêmico, desenvolvem-se estudos que relacionam a Educação Física, esporte e mídia, onde se inserem os trabalhos realizados no *Grupo de Estudos Observatório da Mídia Esportiva/UFSC*. Neste aspecto, este trabalho investigativo se configura em mais um destes campos, bem como, convida-nos a ficar com o olhar atento, “observando” o fenômeno esportivo em suas teias e tramas no jogo do poder, seja ele político, econômico, coercitivo ou/e principalmente, simbólico³.

Nesta pesquisa, analisamos a cobertura jornalística da mídia impressa regional em torno dos atletas brasileiros que participaram dos Jogos Pan-americanos Rio/2007, com especial atenção aos “locais” – denominação que se refere aos atletas

² A respeito do escopo do conceito mídia-educação, ver, por exemplo, Fantin (2006).

³ Ver Bourdieu (2002).

representantes ou de origem nos estados dos jornais. Tal estratégia caracteriza-se como uma das principais formas dos veículos midiáticos destacarem suas matérias sobre um acontecimento/evento global, sendo tais atletas o elo que o aproxima do público local (leitores). Tomamos como base pesquisa anteriormente realizada pelo *Observatório da Mídia Esportiva* - “Catarinenses olímpicos na mídia impressa regional: a dialética local-global na cobertura dos Jogos Olímpicos de 2004” -, restrita a Santa Catarina, analisando os jornais *Diário Catarinense* e *A Notícia* (PIRES *et al.*, 2006).

Agora, aproveitando a realização dos Jogos Pan-americanos em território brasileiro, como ocorreu em 2007 na cidade do Rio de Janeiro, e em virtude de possibilidades que se apresentaram em relação ao acesso aos dados de veículos midiáticos impressos das várias regiões brasileiras, resolvemos analisar a cobertura jornalística referente a atletas locais de 05 (cinco) estados localizados um em cada região do Brasil, acompanhando-se um jornal de circulação estadual ou regional. São características comuns dos jornais analisados o fato de serem editados nas capitais e terem circulação estadual, os quais descrevemos abaixo:

- a) Região Sul: *Diário Catarinense*, do estado de Santa Catarina;
- b) Região Sudeste: *O Estado de Minas*, do estado de Minas Gerais;
- c) Região Centro-oeste: *A Gazeta*, do estado de Mato Grosso;
- d) Região Nordeste: *Jornal da Cidade*, do estado de Sergipe;
- e) Região Norte: *A Crítica*, do estado do Amazonas.

Nosso interesse com este trabalho investigativo foi observar e analisar a cobertura jornalística esportiva referente aos Jogos Pan-americanos Rio/2007 a partir de uma abordagem sociocultural que tivesse como referência o papel educativo que pode ser extraído da cobertura jornalística, consubstanciada no discurso midiático-esportivo. Para esta pesquisa, o foco foi saber como os órgãos midiáticos lidam com os atletas regionais em um evento que tem repercussão continental, numa *dialética global-local* (BITENCOURT *et al.*, 2005). Em alguns casos, são atletas de renome internacional, em outros simplesmente regionais ou locais. A condição de “locais” destes atletas decorre de uma dupla condição de inclusão: por serem nascidos nos estados em que são editados os jornais citados – mesmo aqueles que deixaram seus estados de origem há algum tempo são considerados como pertencentes ao local – ou porque competem por alguma equipe do estado.

O *corpus* de análise foram as 31 (trinta e uma) edições diárias de cada um dos jornais, no mês de realização dos Jogos Pan-americanos (julho de 2007). Para esta pesquisa, foram utilizadas categorias de análise criadas e empregadas no estudo do Grupo antes referido, com possibilidade de surgirem novas categorias em todos ou em algum dos jornais, assim como as categorias consideradas a priori não aparecerem. As categorias consideradas a priori foram:

- 1) *Referência ao local*: reportagens com ênfase no fato dos atletas serem “locais” e pelo estabelecimento de uma identidade com o povo da cidade e estado.
- 2) *Expectativas e realismo*: conjunto de registros que ora geravam expectativas otimistas quanto à performance dos atletas locais, ora eram mais modestas, e destacavam dificuldades enfrentadas (oscilavam entre uma esperança, anterior às provas; e uma realidade, por meio das condições reais de disputa).
- 3) *Preparação*: categoria formada pelas reportagens que se referiam ao treinamento – físico, técnico, tático ou psicológico – e às rotinas/rituais, à cientificação, competição-treino entre outras.

- 4) *Retrospecto*: reportagens que se referiam às conquistas e derrotas ocorridas anteriormente em jogos e campeonatos das modalidades, colocações no ranking, entre outras informações sobre a trajetória desses atletas.
- 5) *Ineditismo feminino*: registros jornalísticos que destacavam o fato da representação feminina inédita nos Jogos.
- 6) *Avaliando a participação*: reportagens que justificavam as derrotas, que se referiam ao consolo, a participações honrosas, decepções e eliminações.
- 7) *Presente perpétuo*: categoria formada pelas reportagens que estipulavam metas a longo prazo para os atletas locais, projetando outras competições, como os Jogos Olímpicos de Pequim em 2008.

Conforme indicado acima, para este trabalho terminaram surgindo outras categorias, as quais estiveram presentes nos jornais *O Estado de Minas* (as três primeiras da relação que segue abaixo) e *Diário Catarinense* (a última categoria da relação abaixo). São elas:

- 8) *Avaliando o evento e suas instalações*: por certa recorrência de matérias sobre atletas mineiros avaliando as instalações do evento e dificuldades encontradas durante a competição.
- 9) *Dramas pré-competição*: pela dificuldade que alguns atletas tiveram em garantir suas participações no evento, tendo a necessidade e mover ações judiciais contra o Comitê e/ou suas respectivas confederações.
- 10) *Ineditismo Brasileiro*: matérias que falaram sobre algumas conquistas que se configuraram como as primeiras no cenário esportivo brasileiro e/ou as primeiras conquistas brasileiras no cenário do esporte mundial e/ou pan-americano.
- 11) *Eterno regresso*: nesta categoria está presente a fala de ex-atletas medalhistas em outros eventos importantes, quase sempre como uma referência à dedicação e busca pelo resultado.

APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

A partir de agora, portanto, apresentamos os dados preliminares da cobertura jornalística dos Jogos Pan-americanos Rio/2007 no tocante aos atletas locais dos referidos estados nos jornais de circulação local/regional, além de fazermos uma discussão conceitual que orienta nosso entendimento sobre o fenômeno esportivo e suas possíveis relações com a Educação Física.

Antes, porém, a título de ilustração, apresentamos alguns aspectos quantitativos das categorias presentes nos jornais pesquisados (Quadro 01), bem como um exemplo representativo de matérias jornalísticas classificadas em categorias definidas para este trabalho, por jornal analisado (Quadro 02).

Quadro 01: Aspectos quantitativos das categorias presentes nos jornais pesquisados

	<i>Diário Catarinense</i>		<i>O Estado de Minas</i>		<i>A Gazeta</i>		<i>Jornal da Cidade</i>		<i>A Crítica</i>	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
<i>Referência ao local</i>	32	86,5	20	22,2	08	34,8	07	17,5	34	94,4
<i>Expectativas e realismo</i>	-	-	24	26,6	08	34,8	07	17,5	-	-

<i>Preparação:</i>	-	-	02	2,2	04	17,4	09	22,5	-	-
<i>Retrospecto</i>	-	-	18	20,0	01	4,3	05	12,5	-	-
<i>Ineditismo feminino</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>Avaliando a participação</i>	03	8,2	16	17,8	01	4,3	-	-	01	2,8
<i>Presente perpétuo</i>	01	2,7	04	4,5	01	4,3	05	12,5	01	2,8
<i>Avaliando o evento e suas instalações</i>	-	-	-	-	-	-	05	12,5	-	-
<i>Dramas pré-competição</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>Ineditismo Brasileiro</i>	-	-	06	6,7	-	-	02	5,0	-	-
<i>Eterno Regresso</i>	01	2,7	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAS	37	100	90	100	23	100	40	100	36	100

Quadro 02: Reportagens relacionadas às categorias nos jornais pesquisados⁴

	<i>Diário Catarinense</i>	<i>O Estado de Minas</i>	<i>Jornal da Cidade</i>	<i>A Crítica</i>
<i>Referência ao local</i>	Esquadra de SC com força dobrada (08/07/07, p. 51)	A mineira Flávia Delaroli é uma das brasileiras que caem na água (16/07/07, p. 35)	Afinal, o goleiro da seleção brasileira de futsal é o sergipano Rogério (13/07/2007 p. B -7)	Glória Amazonense (30/7/2007, p. 03). Referindo aos desempenhos dos atletas Sandro Viana e Alexon Maximiniano.
<i>Expectativas e realismo</i>	O catarinense Anderson Nocetti e o Gaúcho Allan Bittencourt perderam a concentração e a Prata (18/07/07, p. 04 DP)	Brasileiras passam tranquilas pelos EUA, confirmam favoritismo e tentam superar trauma de 2003 (19/07/07, p. 35)	Em Sergipe, como em todo o Brasil a expectativa é grande para que os brasileiros alcancem uma boa colocação, e todos estão começando a entrar no clima dos jogos (13/07/2007 p. b-7)	-
<i>Preparação:</i>	A nova mágica de Falcão (15/07/07, p. 02 DP)	Fernanda Alvarenga não foi à cerimônia para não ficar em pé, o que pode prejudicar seu desempenho. (11/07/07, p. 33)	Porém, procurou manter a forma treinando natação durante os três anos que passou longe, já que era difícil conseguir um lugar adequado para as outras modalidades (24/07/2007 p. b-7). Referindo ao atleta Wagner Romão do Pentatlo Moderno.	-
<i>Retrospecto</i>	Márcia Narloch corre pelo bi quase no quintal de sua casa (22/07/07, p. 02 DP)	Doze homens de ouro (11/07/07, p. 20P) Referindo ao voleibol masculino	Sergipano de 34 anos já tem uma vasta experiência e acumula vários títulos ao longo de sua carreira, que começou no ano de 1982 quando jogava nas escolinhas do SESI (14/07/2007)	-
<i>Ineditismo feminino</i>	-	História escrita a braçadas (19/07/07, p. 33) Referindo à nadadora Flávia Delaroli.	GRD: Cristina Vital comanda a seleção nas provas de hoje (26/07/2007 p.b-8)	-
<i>Avaliando a participação</i>	Faltou pouco (19/07/07 p. 08 DP) Referindo ao nadador Eduardo Deboni	Desorganização e duas medalhas (16/07/07, p. 35). Referindo ao Ciclismo	Na manhã de ontem, o sergipano Nivalter Santos foi apenas o quinto colocado da prova do rio 2007 e viu o ouro ficar com o mexicano Jose Cristobal Quirino, que obteve 4min13s390. (p. b-8 28/07/2007)	Um grama no país da exclusão. (30/07/2007, p. 02.) Referindo a participação de atletas amazonenses sem apoio para se preparar adequadamente para as competições esportivas e conquistar mais medalhas.
<i>Presente perpétuo</i>	Para o futuro (17/07/07, p. 08 DP) Referindo ao Hóquei	Thiago reina sozinho e quer mais (22/07/07, p. 33)	O duelo em busca do ouro e da vaga nas Olimpíadas de Pequim-2008 está marcado para as 10h30 deste domingo (22/07/2007) Referindo ao Handebol	Meta de Lúgia é a classificação para jogos de Pequim. (30/07/2007, p. 03).
<i>Avaliando o evento e suas instalações</i>	-	Desorganização e duas medalhas (16/07/2007, p. 35)	-	-

⁴ Com exceção do jornal *A Gazeta*, pela pouca presença das categorias neste veículo midiático optamos, ao menos para esta etapa da pesquisa, não incluí-las neste quadro.

<i>Dramas pré-competição</i>	-	Brigas na justiça entre alguns dos principais astros do esporte podem atrapalhar a participação brasileira nos jogos e, inclusive, deixar a Confederação sem presidente. (12/07/2007, p. 33)	-	-
<i>Ineditismo Brasileiro</i>	-	Equipe brasileira, marcada pela renovação e apostando em Thiago Pereira, inicia hoje disputa das finais disposta a confirmar força e bater a marca de medalhas conquistada em Santo Domingo. (17/07/2007, p. 31)	-	-

A seguir, passamos então à reflexão do material por região/jornal.

1. Região Sul: a cobertura jornalística dos “locais” no *Diário Catarinense*

Este jornal, produzido e editado em Florianópolis/SC, tem sua distribuição em toda região sul, parte da região sudeste e centro-oeste do Brasil, não se limitando, portanto, apenas ao estado de Santa Catarina.

No dia 12/07, dia anterior à abertura do Rio/2007, o jornal publicou o *Guia do Pan*, uma agenda com toda a programação dos Jogos e a equipe de atletas catarinenses que competiria no evento. Neste mesmo dia o jornal anuncia que a partir do dia 13/07 estaria presente *O Diário do Pan*⁵ que seria veiculado a partir do início dos Jogos, complemento este que apresentava colunas e relatos dos resultados, quase sempre destacando o sucesso dos atletas catarinenses.

Neste encarte, assim como de resto em toda a cobertura dos Jogos, há um claro destaque para cinco atletas catarinenses: a) *Falcão*, do futsal, foi o que mais apareceu (13 vezes); b) *Fabiana Beltrame*, do remo (08 vezes); c) o nadador *Eduardo Deboni* (06 vezes) e d) a maratonista *Márcia Narloch* e o remador *Anderson Nocetti* (cada um citado 05 vezes).

O atleta *Falcão* aparece desde a passagem da tocha pelo estado, como o embaixador dos Jogos. A presença de grande parte destes atletas pode estar associada ao fato de serem atletas olímpicos com renome nacional e internacional, por exemplo, o próprio *Falcão*, que é considerado o melhor jogador de futsal do mundo.

Na ênfase aos catarinenses como enfatizado pelo jornal, a categoria mais presente não poderia ser outra senão a *Referência ao Local* (32 vezes); poucas vezes apareceu a categoria *Avaliando a Participação* (03 vezes), e a categoria *Presente Perpétuo* também se fez presente neste evento (01 vez). Aparece uma nova categoria, a qual denominamos *Eterno Regresso*, por considerarmos como aquela que trata da aparição de atletas que obtiveram sucesso no passado, tais como *Fernando Scherer* (natação) e *Ana Moser* (vôlei).

2. Região Sudeste: a cobertura jornalística dos “locais” em *O Estado de Minas*

⁵ O *Diário do Pan* era composto por oito páginas, nas primeiras páginas destacava as fotos de alguns atletas principalmente os medalhistas do dia anterior ou a expectativa de algum atleta pela prova que viria a acontecer, enfatizando se fosse catarinense. Nas demais páginas, o relato, como já citado anteriormente, e algumas colunas que estiveram presente em quase todo o período do *Diário do Pan*, sendo que apenas um colunista teve a sua presença diária, sendo uma espécie de “enviado especial”.

Este jornal tem grande circulação dentre os veículos midiáticos analisados, ele é editado em Belo Horizonte, a capital mineira, sendo distribuído para vários estados além de Minas Gerais, como São Paulo, Rio de Janeiro, Goiás, Espírito Santo, Bahia e o Distrito Federal.

Os atletas mineiros mais citados pelo referido veículo midiático foram *Thiago Pereira*⁶ e *Flávia Delaroli*, ambos da natação, e o maratonista *Franck Caldeira*.

Já com relação às categorias presentes nas matérias jornalísticas, este veículo apresentou uma diferença em relação aos demais jornais aqui analisados, tendo em vista que a categoria *Referência ao local*, neste caso, apareceu em segundo lugar. A categoria *Expectativas e realismo* foi a que mais apareceu no *O Estado de Minas*. Em terceiro, aparece a categoria *Retrospecto*, seguida pela categoria *Avaliando a participação*.

A pesquisa enfocada neste jornal encontrou outros elementos que aqui denominamos categorias, como por exemplo, *Avaliando o evento e suas instalações* (matérias recorrentes sobre atletas mineiros avaliando as instalações do evento e as dificuldades encontradas na competição), *Dramas pré-competição* (dificuldade que alguns atletas tiveram para garantir participação no evento) e *Ineditismo brasileiro* (reportagens que enfatizavam algumas conquistas inéditas do esporte brasileiro).

3. Região Centro-oeste: a cobertura jornalística dos “locais” no jornal *A Gazeta*

O jornal *A Gazeta* é de circulação/distribuição estadual, produzido e editado na capital matogrossense – Cuiabá – contudo reproduz muita notícia do eixo Rio-SP, de articulistas e jornalistas daquela região. Na seção de esportes, o grande enfoque é dado ao futebol, campeonato brasileiro, campeonatos internacionais, e alguma coisa do futebol estadual, sendo que no período selecionado (julho/2007), em relação ao Pan Rio/2007, pouca coisa foi tratada em relação ao evento (apenas algumas coisas sobre a passagem da tocha olímpica pela cidade de Cuiabá).

Não houve uma intenção pedagógica deste jornal em tratar do Pan. As matérias veiculadas foram “apresentando” os atletas e modalidades (fulano representa o Brasil em tal modalidade), uma chamada grande na capa do jornal para a abertura do Pan (meia página) e depois matérias sobre alguns dos esportes em que havia representantes brasileiros e suas agendas de competição. No dia posterior a competição, os resultados. O voleibol masculino teve um destaque maior entre todos os esportes.

Neste veículo midiático, o atleta local mais mencionado foi *Felipe Lima*, nadador cuiabano que participou da equipe brasileira de revezamento (4x100 medley) e que não conseguiu medalha (ficou na fase eliminatória). Também apareceu uma vez a ciclista *Clemilda Fernandes*, quando a mesma ganhou a medalha de bronze no ciclismo. Já com relação às categorias que mais apareceram neste jornal houve empate com a *Referência ao Local* e *Expectativas e Realismo* (oito vezes cada uma delas, geralmente aparecendo nas mesmas reportagens).

4. Região Nordeste: a cobertura jornalística dos “locais” no *Jornal da Cidade*

⁶ O atleta é natural de Volta Redonda (Rio de Janeiro), mas por treinar no Minas Tênis Clube, foi considerado pelo jornal como um atleta representante do estado de Minas Gerais.

O referido veículo midiático é um jornal de circulação estadual, produzido e editado na capital Aracaju, cuja distribuição se dá apenas no estado de Sergipe. Neste jornal, o foco das observações recaiu nos seguintes atletas: *Rogério Santana Alves* (goleiro do futsal); *Wagner Romão* (pentatleta); *Nivalter Santos* (canoísta); *Marcus Vinícius Correia de Alcântara*, “Manchinha” (ciclista); e *Hélio Lisboa Justino*, Helinho, (atleta de handebol) – Helinho e Rogério são os que receberam maior ênfase em destaques nas matérias, talvez pelo fato de se especular a certeza de medalha nestas duas modalidades. Na seqüência, apresentamos a maneira como essa mídia impressa local cobriu os Jogos Pan-americanos no tocante aos atletas locais sergipanos.

No que tange as categorias, especificamente a *Referência ao local*, percebemos que a mídia impressa local sempre fez alusão aos atletas que estavam no Pan, dando ênfase ao seu aspecto regionalista, gerando nos leitores uma “falsa sensação” de estar presente neste evento esportivo. Porém, constatamos, nas reportagens referentes aos “sergipanos no Pan”, que os mesmos não mais residem em seu estado de origem, muito possivelmente por não possuírem uma grande estrutura para sua preparação como atletas de alto rendimento. Apesar disso, as reportagens dão a impressão de que o sucesso destes atletas representa uma relação indissociável com o povo sergipano, em que está presente que a vitória de cada um deles também é uma vitória de Sergipe.

Com relação às *Expectativas e realismo*, visualizamos uma espécie de *agendamento*⁷, ou seja, uma maneira do veículo midiático pautar o evento, apresentando seus elementos e personagens, criando expectativa na opinião pública. A própria expectativa não nos parece “natural”, ela surge quase que impositivamente, como se necessitássemos criar o sentido da esperança, ou melhor, criarmos o sentido de ficarmos ligados aos acontecimentos esportivos – os Jogos Pan-americanos Rio/2007 neste caso.

5. Região Norte: a cobertura jornalística dos “locais” no *A Crítica*

Constituiu-se como material de análise desta pesquisa representando a região norte do país o jornal *A Crítica*, produzido e editado em Manaus, com circulação em todo o Amazonas, podendo ser considerado o jornal com maior circulação no Estado. Ao todo foram analisadas 36 matérias relacionadas aos Jogos Pan-Americanos Rio/2007 e aos atletas regionais amazonenses.

No dia 1º de julho, o jornal veiculou uma matéria apresentando os quatro atletas regionais que representariam o estado do Amazonas nos Jogos, sendo eles: *Sandro Viana*, *Waldeci Silva*, *Ligia Santos* e *Alexon Maximiniano*. Todas as notícias referentes ao evento se fizeram presentes no caderno de esportes. O atleta amazonense mais destacado foi o velocista *Sandro Viana*, que disputou provas de atletismo e obteve a medalha de ouro na prova de revezamento 4x100m no Pan-Americano do Rio/2007, seguido do atleta de luta livre *Waldeci Silva*.

A categoria *Referência ao local* foi a mais enfatizada no jornal analisado, que pouco mencionou aspectos das demais categorias, como *Avaliando a participação* e

⁷ O *agendamento* é a tradução do termo *agenda-setting* (uma das Teorias da Comunicação) e se trata de um processo relacional entre a agenda midiática e a agenda pública, com o que alguns grupos (financeiros, econômicos, políticos e a própria mídia em si) objetivam pautar temas de seu interesse na esfera social, colocando desta maneira sua opinião, com o interesse de torná-la hegemônica. No caso do *agendamento esportivo*, este não é realizado apenas ao pautar determinado evento, trazendo informações prévias do mesmo ou de seus personagens, mas sim ao abordar os mais variados contextos (econômico, político, social, cultural e o esportivo propriamente dito). (MEZZARROBA, 2008).

Presente Perpétuo. Geralmente no título da notícia ou então nas primeiras linhas do texto da matéria a ênfase estava em expressões tais como: “atleta amazonense”, “sangue baré”, “manauense nos Jogos do Pan do Rio” – evidenciando a referência ao local, ou seja, os atletas do Amazonas.

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES PROVISÓRIAS

Neste trabalho de investigação, que é um recorte de um projeto de pesquisa mais amplo sobre a cobertura midiática-esportiva em torno dos Jogos Pan-americanos Rio/2007 realizada pela imprensa brasileira, procuramos analisar de forma detalhada a cobertura realizada pela mídia impressa nacional, especificamente como essa mídia aborda as questões relacionadas aos atletas locais, ou seja, os atletas representantes dos estados em que os jornais são produzidos/editados. Assim, para este momento, o que realizamos foi uma primeira sistematização deste recorte, que tenta dar conta da amplitude e diversidade dos dados coletados, ainda que analisados de forma inicial.

Percebemos que a presença do regionalismo é uma das marcas presentes nos veículos midiáticos analisados, o que corrobora a constatação de Rodrigues (1999, p. 19), ao escrever que “apesar da planetarização da informação, assistimos hoje ao recrudescimento dos regionalismos”.

Isso porque, resgatando os dados presentes nos jornais pesquisados, com exceção do jornal *O Estado de Minas*, todos os demais (*Diário Catarinense*, *A Gazeta*, *A Crítica* e o *Jornal da Cidade*) enfatizaram a figura de seus atletas locais (principalmente os de maior destaque), talvez numa tentativa de criar uma identificação do veículo midiático com seus leitores, aproximando-os do evento que estava acontecendo na cidade do Rio de Janeiro – com isso, podemos dizer que a categoria *Referência ao local* esteve muito presente nos jornais pesquisados.

Também visualizamos, nos referidos veículos midiáticos impressos, diferentes estratégias de “contar” aos seus leitores os acontecimentos em relação aos Jogos Pan-americanos Rio/2007.

O *Diário Catarinense*, além das categorias *Avaliando a participação* e *Presente perpétuo*, abordou também a aparição de atletas que tiveram sucesso no passado, como o nadador Fernando Scherer e a jogadora de vôlei Ana Moser, o que, para nós, configurou-se como a categoria *Eterno Regresso*.

O jornal *O Estado de Minas*, por sua vez, tratou bastante dos elementos da categoria *Expectativas e realismo*, como também das categorias *Retrospecto* e *Avaliando a participação*. Neste veículo midiático, outros elementos, diferentes dos demais, aparecerem, gerando categorias aqui denominadas de *Avaliando o evento e suas instalações*, *Dramas pré-competição* e *Ineditismo brasileiro*.

O jornal *A Gazeta*, seguindo a estratégia dos demais, de enfatizar o atleta local mais conhecido/popular, também deu maior destaque ao nadador mato-grossense que estava representando o estado nos Jogos Pan-americanos, além de comentar a respeito das expectativas em relação ao seu desempenho (e de suas reais possibilidades). O motivo da pouca repercussão dos Jogos Pan-americanos no referido veículo midiático talvez seja a pouca tradição/representação do estado no cenário esportivo nacional.

Já o *Jornal da Cidade* privilegiou notícias referentes aos atletas locais, portanto, a ênfase em relação às categorias recaiu na *Referência ao local*. Mas também publicou reportagens que circulavam em torno das *Expectativas e realismo*, categoria que talvez

tenha tido a intenção de “agendar” o evento esportivo em território brasileiro, gerando expectativas em seus leitores.

Por último, o jornal *A Crítica*, que pouco mencionou aspectos de outras categorias, senão a ênfase nos atletas locais, evidenciando a ênfase na categoria *Referência ao local*. Provavelmente em vista da pouca tradição de representatividade de atletas relacionados de alguma forma ao estado do Amazonas.

Ao analisarmos estes cinco jornais de diferentes regiões do país foi possível constatar onze categorias diferentes, em que poderíamos esperar, se estivéssemos embasados na lógica do mundo globalizado da sociedade da informação, certa padronização no discurso e no trato com a informação. Nesse contexto podemos pensar que o papel do agendamento não estaria acontecendo da mesma maneira nos diferentes locais do Brasil, tendo em vista a amplitude desta pesquisa, a qual abarcou dados das cinco grandes regiões brasileiras.

Tal constatação nos permite inferir que as diferentes abordagens de cada um desses jornais estão relacionadas ao fato de que, sendo o Brasil um país de dimensões continentais, e de uma ampla diversidade de manifestações culturais peculiares a cada região, os seus elementos específicos foram tematizados e veiculados procurando atrair a atenção de seus leitores de acordo com o contexto cultural específico – idéia esta que remete às mediações culturais, conforme Martín-Barbero (2003).

Ao entender que as mídias, como jornal e televisão e mais recentemente a internet, ocupam posição de destaque em todas as esferas da vida cotidiana na sociedade contemporânea e por reconhecer que esses suportes são dotados de sentidos, muitas vezes, subliminares, transmitindo idéias e valores que repercutem nas formas de pensar, agir e sentir do ser humano é que compreende-se necessário intervir na forma como nos apropriamos dos discursos produzidos pela mídia, na maneira como somos educados para consumi-los e interpretá-los, considerando fundamental, nesse contexto, o papel do educador e da escola.

Nesse sentido, propõe-se a *mídia-educação* como uma possibilidade didática e pedagógica que os professores podem dispor para abordar de forma criativa, esclarecedora e colaborativa na escola tais conteúdos, envolvendo as mídias. A tarefa da mídia-educação é auxiliar na formação de leitores-autores críticos, capazes de estabelecer relações coerentes e críticas entre o que aparece nas mídias e a realidade do mundo fora dela.

Acreditamos que essa pesquisa possa colaborar com o processo de inclusão e tematização das mídias, especialmente do jornal impresso, no processo de ensino-aprendizagem da Educação Física, e ajudar professores e alunos a estabelecerem mecanismos de interpretação e reflexão crítica e de produção midiática, a partir dessa estreita relação entre a mídia e a Educação Física e/ou Esportes. Propósito que vem pautando os trabalhos de pesquisa, ensino e extensão do Grupo Observatório da Mídia Esportiva, da Universidade Federal de Santa Catarina.⁸

REFERÊNCIAS

BITENCOURT, Fernando Gonçalves et al. Ritual olímpico e os mitos da modernidade: implicações midiáticas na dialética universal/global. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 8,

⁸ No site do grupo, entre outros dados, estão disponíveis, na íntegra, todos os trabalhos publicados pelos pesquisadores do grupo no período 2003-2007 (www.nepef.ufsc.br/labomidia)

n.1, p. 21-36, jan/jun, 2005.

BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.

FANTIN, Mônica. **Mídia-educação: conceitos, experiências, diálogos Brasil-Itália**. Florianópolis: Cidade Futura, 2006.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. **Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia**. 2ª. Ed. Rio de Janeiro: UFRJ, 2003.

MEZZAROBBA, Cristiano. **Os Jogos Pan-americanos Rio/2007 e o agendamento midiático-esportivo: um estudo de recepção com escolares**. 2008. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Centro de Desportos, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2008.

PIRES, Giovani De Lorenzi. **Educação Física e o discurso midiático: abordagem crítico-emancipatória**. Ijuí: Unijuí, 2002.

_____. **Cultura Esportiva e Mídia: abordagem crítico-emancipatória no ensino de graduação em Educação Física**. In: BETTI, Mauro (org.). **Educação Física e mídia, novos olhares, outras práticas**. São Paulo: Hucitec, 2003.

PIRES, Giovani De Lorenzi *et al.* **Catarinenses olímpicos na mídia impressa regional: a dialética local-global na cobertura dos Jogos Olímpicos de 2004**. In: CONGRESSO SUL-BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 3., Santa Maria/RS, setembro 2006. **Anais...** Santa Maria: CBCE, 2006.

PIRES, Giovani De Lorenzi (coord.) *et al.* **Os Jogos Pan-americanos Rio/2007 e o discurso midiático-esportivo: observação e análise da cobertura da mídia nacional**. Projeto de Pesquisa. Rede CEDES/Ministério do Esporte. Florianópolis: CDS/UFSC, 2008.

PIRES, Giovani De Lorenzi. **O esporte e os meios de comunicação de massa: relações de parceria e tensão. Possibilidades de superação**. In: GRUNENNVALDT, T. *et al* (orgs.). **Educação física, esporte e sociedade: temas emergentes**. São Cristóvão: UFS, Departamento de Educação Física, 2007.

RODRIGUES, Adriano Duarte. **Comunicação e cultura – a experiência cultural na era da informação**. Editorial Presença, Lisboa, 1999.